

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO
DE LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA DO CFP/UFCG CAMPUS DE
CAJAZEIRAS-PB**

Lêda de Souza Diniz
Ivanilza Nogueira da Silva
Jefferson Dantas Duarte

RESUMO

Esta pesquisa teve como propósito principal avaliar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência proporciona aos estudantes do curso de licenciatura em Química da Instituição de Ensino Superior Universidade Federal de Campina Grande da cidade de Cajazeiras localizada no sertão da Paraíba. Um dos objetivos deste programa institucional é inserir o aluno bolsista no cotidiano escolar e promover a prática docente durante a graduação. Para tanto se analisou os tópicos seguintes: atividades desenvolvidas no ambiente escolar pelos alunos bolsistas; as contribuições que dele foram tiradas para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da educação básica e as contribuições que o PIBID favoreceu aos licenciandos no decorrer do processo de formação. Esta foi uma pesquisa qualiquantitativa que contou com a colaboração de 12 alunos bolsistas com participação regular no subprojeto Iniciação a Docência - ID e se realizou por meio de um questionário composto por questões objetivas e subjetivas, no qual os discentes puderam relatar as vivências e aprendizados adquiridos no decorrer do desenvolvimento do projeto, aperfeiçoando sua prática e com isso, favorecendo uma formação acadêmica mais completa. Posteriormente foi efetuado o tratamento estatístico dos dados coletados e os resultados obtidos expostos em uma síntese. Os resultados indicam que a participação dos discentes nas atividades do PIBID/Química fortalece e muito o desenvolvimento da aprendizagem do aluno da instituição participante do projeto e promove uma maior relação entre teoria e prática docente, integrando de forma mais proveitosa o ensino superior e a educação básica.

Palavras-chave: Contribuições. PIBID/Química. Prática Docente.

**THE CONTRIBUTIONS OF PIBID IN THE TRAINING OF THE DISCIPLINETS OF
THE COURSE OF FULL CHEMISTRY OF CHEMISTRY OF THE CFP / UFCG
CAMPUS DE CAJAZEIRAS-PB**

ABSTRACT

This research had as main purpose to evaluate the contributions that the Institutional Program of Initiation to Teaching Grant provides to the students of the licentiate course in Chemistry of the Institution of Higher Education Federal University of Campina Grande of the city of Cajazeiras located in the interior of the Paraíba. One of the objectives of this institutional program is to include the scholarship student in the school routine and promote the teaching practice during graduation. The following topics were analyzed: activities developed in the school environment by scholarship students; The contributions that have been made to it for the development of the students' learning in basic education and the contributions that the PIBID favored to the licenciandos in the course of the formation process. This was a qualitative research that counted on the collaboration of 12 scholarship students with regular participation in the subproject Iniciação a Docência - ID and was carried out by means of a questionnaire composed of objective and subjective questions, in which the students were able to report the experiences and acquired learning During the development of the project, improving

its practice and with that, favoring a more complete academic formation. Afterwards, the statistical treatment of the collected data and the results obtained in a synthesis were performed. The results indicate that the participation of students in the activities of the PIBID / Química greatly strengthens the student learning development of the institution participating in the project and promotes a greater relationship between theory and teaching practice, integrating in a more profitable way higher education and education Basic.

Keywords: Contributions. PIBID / Chemistry. Teaching Practice.

INTRODUÇÃO

“Cursos de Licenciatura em Química/Ciências apresentam inúmeros problemas, já que não estão formando professores capazes de atuar adequadamente nas escolas de ensino fundamental e médio de nosso país.” (SCHNETZLER, 2008 p. 2174). Sendo assim, o Ministério da Educação promove melhorias na qualidade do ensino voltadas à formação inicial de professores e dá a oportunidade do aluno de licenciatura de participar do cotidiano de escolas públicas através de projetos de incentivo à prática docente, dentre os quais se destaca o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

O programa vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas do país no que se diz respeito à formação inicial de professores, surgindo como uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério. (JÚNIOR, 2013 p. 19). Baseado nessa afirmação, o PIBID desenvolve meios de inserir o bolsista no âmbito escolar, o que possibilita ao aluno colocar em prática tudo o que foi isto na academia e desenvolver o senso crítico no processo teórico e prático. Por isso, é de grande importância o contato direto do aluno de graduação com a realidade do cotidiano em sala de aula para que o mesmo possa adquirir competências e aprenda a aprender a planejar o seu ambiente escolar.

Diante disso, esse estudo pretende avaliar as contribuições do Programa PIBID na formação dos Licenciandos em Química da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na cidade de Cajazeiras-Paraíba.

Metodologia

Foram entrevistados 12 alunos que participam do projeto PIBID/Química através de um questionário com questões subjetivas e discursivas, no qual puderam expor as vivências e experiências adquiridas ao longo do projeto. Pretendeu-se saber sobre os principais tópicos:

- ✓ Quais as atividades desenvolvidas na Escola, com o projeto PIBID?
- ✓ Você acha que a sua atuação na Escola contribuiu para a aprendizagem dos alunos?
- ✓ Quais as contribuições que o PIBID trouxe para a sua formação acadêmica?

Os questionários foram aplicados no intuito de analisar as concepções dos indivíduos acerca das contribuições que o PIBID trouxe para a sua formação. Posteriormente foi efetuado o tratamento estatístico dos dados coletados e os resultados citados em uma síntese. Participam do programa 13 alunos bolsistas, um coordenador institucional de área e três professores supervisores que lecionam Química nas escolas participantes do projeto. As instituições que foram contempladas com o subprojeto - Incentivo à Docência (ID) são as seguintes: E.E.E.F.M Monsenhor Constantino Vieira, E.E.E.F.M Cristiano Cartaxo e E.E.E.F.M Manoel Mangueira Lima. Os estudantes atuam nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, predominando as turmas de 1º e 3º ano e o tempo de atuação varia entre 10 meses e 2,7 anos.

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Cajazeiras, estado da Paraíba, intitulada Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

Resultados e Discussões

A seguir temos uma síntese das principais perguntas e respostas dos estudantes para as questões discursivas. Os bolsistas são apresentados com a sigla Pb e suas falas destacadas em itálico. Na sequência apresentamos uma discussão e uma análise das mesmas na concepção de renomados autores.

Das atividades desenvolvidas na escola

No Questionário a primeira questão foi sobre as atividades desenvolvidas na Escola com o projeto PIBID, os alunos desenvolveram: 100% para a Experimentação, 1% laboratório virtual, 75% produção de vídeos aulas, 70% construções de modelos 25% projetos de pesquisa, e 100% plantões de dúvidas. As respostas foram as seguintes: Pb2-

“As atividades são realizadas de acordo com o planejamento e andamento dos conteúdos do currículo”; Pb5 e Pb7- “são desenvolvidas e planejadas por nós bolsistas sob a orientação do nosso supervisor”; Pb6- “Sempre focadas para melhor desempenho da turma”.

A experimentação é um dos fatores mais importante para motivar os alunos no aprendizado químico, tendo em vista a relação teoria e prática, nem sempre se detendo ao laboratório, e sim, a outras atividades como visitas planejadas, vídeos e documentários, os usos de espaços sociais da instituição, resgates de saberes populares, jogos didáticos, experiências investigativas, simulações em computador, uso de materiais alternativos para experimentação investigativa, entre outras atividades. (SILVA; TUNES, 2010).

Diante do exposto destacamos que os bolsistas em conjunto com os professores orientadores e supervisores desenvolvem muitas atividades, que são de extrema importância para o desenvolvimento do aluno contribuindo assim para uma aprendizagem significativa.

Contribuições do bolsista para a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio

Na segunda questão indagou-se: Você acha que a sua atuação na Escola contribuiu para a aprendizagem dos alunos? GADOTTI, 1995 destaca que o educador precisa pensar em formas de despertar a curiosidade do educando e acompanhar seu aprendizado, sem a preocupação de mostrar-se como o único detentor e transmissor de saberes, mas posicionar-se entre o aluno e o saber. Pôde-se observar essa colocação do autor nas falas dos bolsistas identificados como Pb5 e Pb7 que destacam:

“Sim, quando são utilizados novos métodos de aprendizagem os alunos são mais atenciosos e prestam atenção nas aulas” (Pb5). “Sim, pois com o uso de métodos inovadores os alunos são mais participativos e atenciosos” (Pb7).

Vale lembrar Moreira (2006, p.38) que a “aprendizagem significativa é o processo por meio do qual, novas informações adquirem significado por interação (não associação) com aspectos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva”.

Pôde-se verificar nas falas dos discentes a valorização da aprendizagem significativa, uma vez que segundo eles, os alunos da educação básica demonstram interesse e dedicação nas aulas.

“Sim. Muitos se dedicam bastante e eu avalio como uma aprendizagem significativa para a maior parte da sala” e Pb4: “Sim. Contribuir de forma significativa” e Pb2: “diante das dificuldades considero positivo o trabalho, afinal percebo motivação nos alunos, curiosidade nas aulas e interação”.(Pb1)

Contribuições do PIBID na formação do discente de Química

A terceira pergunta foi referente às contribuições que o programa trouxe para o discente do curso de Química Quais as contribuições que o PIBID trouxe para a sua formação acadêmica?

Para Maldaner (2006, p. 395), essa interação entre professores de escola professores de universidades e alunos da graduação é benéfica para todos, pois permite abordar problemas crônicos de ensino e ainda, implementar a ideia da pesquisa como princípio educativo na prática, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada. Na fala dos bolsistas, a indagação do autor é confirmada:

“Conhecimento e melhoria na prática docente. Desenvolvimento em trabalhos científicos e participação em eventos”. (Pb2);

“Conhecer novas formas de ensino, tive a oportunidade de conhecer o ambiente escolar”. (Pb3 e Pb5).

Observa-se o valor da ideia de que “a principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores”. (PIAGET, 1982, p. 246).

De acordo com Piaget, os discentes afirmam:

“Aprendizagem significativa. Mostrar como podemos inovar na nossa futura formação acadêmica com os desafios enfrentados no desenvolvimento do projeto PIBID”. (Pb7)

“Desenvolvimento em termos de questionar, debater e interagir com os alunos e professor, de modo a contribuir para uma aprendizagem significativa” (Pb6)

Diante dos relatos acima se pode observar que o projeto PIBID além de introduzir o discente no ambiente escolar também traz o desenvolvimento crítico na prática docente, decorrente das vivências adquiridas ao longo do projeto.

Conclusão

Em decorrência das concepções dos discentes entrevistados podemos afirmar que os licenciandos junto com professores: supervisor e orientador desenvolvem atividades que são de grande importância para a aprendizagem do aluno da rede pública. O PIBID traz grande contribuição não só para o acadêmico em formação, mas também para os professores e alunos da educação básica que são contemplados com o programa. O discente do curso de licenciatura em Química ao participar do projeto PIBID é inserido no âmbito escolar e passa a desenvolver a docência já que os mesmos têm acesso a ministrar aulas na presença do professor supervisor.

REFERÊNCIAS

- GADOTTI, Moacir. **Histórias das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 1995
- JÚNIOR, José Gonçalves Teixeira. **Contribuições do PIBID para a Formação de Professores de Química**.
- MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.
- PIAGET, Jean. **O Nascimento da Inteligência na Criança**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SILVA, R. M. G. da; SCHNETZLER, R.I. P. **Concepções e ações de Formadores de Professores de Química sobre o Estágio Supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas**. Química Nova na Escola. Vol. 31, nº 8, p. 2174-2183. Nov. 2008.
- SILVA, R. R. da; MACHADO, P. F. L.; TUNES, E. **“Experimentar Sem Medo de Errar”**. SANTOS, W. L. P dos; Et all. (org.). **Ensino de Química em foco**. Capítulo 9, p. 231-261. 4. ed. Ijuí : UNIJUI, 2010.

STANZANI, E. de L. et AL. **As contribuições do PIBID ao processo de Formação Inicial de Professores de Química.** Química Nova na Escola. Vol. 34, nº 4, p. 210-219. Novembro de 2012.